

FÁBULAS DA FAZENDA DO MÁRIO

Coordenador: MARCELO MAGALHÃES FOOHS

Autor: GABRIELA RODRIGUES DOS SANTOS

O projeto de extensão aqui apresentado visou contribuir para a formação de mediadores de leitura. O projeto foi construído na lógica da logoterapia com o uso de fábulas. Respeitando o tripé da Educação: Ensino, Extensão e Pesquisa, nosso objetivo era responder à seguinte questão: como as crianças reconstroem as Fábulas incompletas da Fazenda do Mário? Como referencial teórico utilizamos pensadores que abordam o conceito de logoterapia, fábula e narrativas psicológicas. Foi realizada, desta forma, juntamente com o projeto de extensão, uma pesquisa-ação, na qual contamos oito histórias de nossa autoria para vinte crianças de uma escola pública, na cidade de Viamão\RS. Essas histórias abordavam os seguintes conceitos: resiliência, autoconfiança, resolução de problemas e coletividade. As crianças participantes contribuíram com suas intervenções, ressignificando as histórias, construindo hipóteses sobre os personagens e questionando os papéis e valores dos mesmos. Dividimos as contribuições das crianças em três categorias de análise: ?A fuga?, em que as crianças falam sobre as fugas que os personagens realizaram; ?A moral?, que se refere às conversas e ações/reflexões com as crianças após os momentos da contação das histórias; e ?Para Além da Fazenda?, diálogos que as crianças realizaram com outras narrativas. Conclui-se que as fábulas adquirem o olhar/sentido daqueles que as ouvem, a partir de experiências e associações. As intervenções do contador e dos parceiros de escuta influenciam no julgamento e moralização das narrativas, construindo, em cada um deles, uma história própria e coletiva ao mesmo tempo, com características de autoria.